

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

AMANDA CORREDATO PAIVA

REABILITAÇÃO PROTÉTICA: PLANEJAMENTO DE PRÓTESES SOBRE
IMPLANTE DO TIPO PROTOCOLO E OVEDENTURE- CASO CLÍNICO

BAURU

2020

AMANDA CORREDATO PAIVA

REABILITAÇÃO PROTÉTICA: PLANEJAMENTO DE PRÓTESES SOBRE
IMPLANTE DO TIPO PROTOCOLO E OVEDENTURE- CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Odontologia- Centro Universitário Sagrado
Coração.

Orientador: Prof. Dr. José Fernando
Scarelli Lopes

BAURU

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

<p>Paiva, Amanda Corredato</p> <p>P142r</p> <p>Reabilitação Protética: Planejamento de próteses sobre implante do tipo protocolo e overdenture- caso clínico / Amanda Corredato Paiva. -- 2020.</p> <p>24f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. José Fernando Scarelli Lopes</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Prótese Dentária. 2. Reabilitação Oral. 3. Implantes. 4. Estética e Funcional. I. Lopes, José Fernando Scarelli. II. Título.</p>
--

AMANDA CORREDATO PAIVA

REABILITAÇÃO PROTÉTICA: PLANEJAMENTO DE PRÓTESES SOBRE
IMPLANTE DO TIPO PROTOCOLO E OVEDENTURE- CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Odontologia- Centro Universitário Sagrado
Coração.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca examinadora:

Prof. Dr. José Fernando Scarelli Lopes
Centro Universitário Sagrado Coração

Prof.^a Dra. Flora Freitas Fernandes Tavora
Centro Universitário Sagrado Coração

Dedico este trabalho aos meus pais,
com amor e carinho.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a Deus por permitir a realização desse sonho, por me amparar e fortalecer nos momentos de mais dificuldade durante esse período de graduação.

Agradeço aos meus Pais, **Nilson Firmino de Paiva** e **Fátima Aparecida Corredato Paiva** que não mediram esforços para que eu pudesse chegar até aqui, sempre incentivando, amparando em todo suporte necessário, além de todo amor e carinho dedicado a mim. A minha irmã **Bruna Corredato Paiva**, por me incentivar e me inspirar a exercer a Odontologia, sempre com amor e dedicação.

A minha amiga e dupla de Clínica, **Juliana Machado**, agradeço pela parceria e cumplicidade, em todos esses anos, seja na clínica, ou no dia a dia da cidade de Bauru e mesmo quando estamos longe. Obrigada por ter estado ao meu lado em todos os momentos da graduação e da vida.

Agradeço também aos meus amigos **Ana Carolina Sabione**, **Gabriela Luz**, **Guilherme Masson**, **Isabela Custódio**, **Leonardo Ragnolli**, **Luiza Rocchi** e **Marina Martin**, por terem compartilhado tantos momentos especiais, à nossa amizade foi um alicerce durante todos esses anos de graduação.

As minhas amigas de infância, **Giovanna Castro**, **Hellen Nascimento** e **Paloma Tuzaki**, agradeço por todos os nossos momentos de cumplicidade, e que mesmo distantes sempre estiveram ao meu lado incentivando e amparando.

Agradeço a todos aos professores presentes durante a minha graduação pelo conhecimento e inspiração. Em especial, ao meu Orientador **Prof. Dr. José Fernando Scarelli Lopes**, agradeço por todo aprendizado, paciência, apoio e pela oportunidade de realizar o meu trabalho de conclusão de curso. Obrigada!

Ao **CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO**, meus agradecimentos pela oportunidade de ensino superior, através de um excelente ensino e corpo docente competente.

“Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência.” (Henry Ford).

RESUMO

Com o aumento de indivíduos edêntulos, se torna cada vez mais frequente a procura de uma reabilitação oral funcional que traga adequadamente requisitos como estabilidade, retenção e estética para a prótese dentária. Nos últimos anos através do desenvolvimento de técnicas inovadoras e materiais como os implantes osseointegráveis, garantem cada vez mais sucesso e contentamento aos casos clínicos. Esse trabalho tem como objetivo relatar uma reabilitação oral com finalidade estética e funcional a partir do uso de próteses sobre implante, de forma com que o cirurgião dentista consiga determinar no planejamento prévio, a escolha entre a prótese protocolo de Branemark e a prótese overdenture. A documentação por meio de prontuário e imagens das etapas mais importantes do tratamento foram os métodos utilizados para a construção desse trabalho. Para a satisfação do profissional e de todos que acompanharam o processo, o paciente relatou estar realizado. Para uma taxa de sobrevida de sucesso, é essencial que o cirurgião dentista siga todas as etapas do tratamento corretamente, desde o planejamento baseado em corretos aspectos clínicos de anatomia, até o acabamento e controle após a instalação, sem esquecer que a relação implante e prótese dentária devem estar em acordo e seguindo padrões corretos.

Palavra-chave: Prótese Dentária. Reabilitação Oral. Implantes. Estética e Funcional.

ABSTRACT

With the increase in edentulous individuals, the search for a functional oral rehabilitation that adequately brings requirements such as stability, retention and aesthetics to the dental prosthesis becomes more and more frequent. In recent years, through the development of innovative techniques and materials such as osseointegrated implants, they ensure more success and contentment in clinical cases. This work aims to report an oral rehabilitation with aesthetic and functional purpose from the use of prostheses on implants. Documentation through medical records and images of the most important stages of treatment were the methods used to build this work. To the satisfaction of the professional and of everyone who followed the process, the patient reported being done. For a successful survival rate, it is essential that the dental surgeon follow all stages of treatment correctly, from planning based on correct clinical aspects of anatomy, to finishing and control after installation, without forgetting that the relationship between implant and prosthesis dentistry must be in agreement and following correct standards.

Keyword: Dental Prosthesis. Oral rehabilitation. Implants. Aesthetics and Functional.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Vista frontal da montagem de estudo em articulador **Erro! Indicador não definido.**

Figura 2 - Vista lateral do espaço17

Figura 3 - Vista frontal da montagem dos dentes sem resina no fundo do vestibulo 17

Figura 4 - Vista frontal dos dentes sem resina no fundo do vestibulo18

Figura 5 - Vista da discrepancia maxilo-mandibular18

Figura 6 - Vista frontal da linha do sorriso alta (comprometimento estético)19

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	14
2.1	Objetivo Geral.....	14
2.2	Objetivos Específicos	14
3	METODOLOGIA	15
4	RELATO DE CASO	16
4.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	199
4.1.1	Seção Terciária	199
5	DISCUSSÃO	20
6	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O edentulismo é perda dos dentes naturais, podendo ser encontrado de forma parcial ou total, e em relação a sua etiologia podemos citar fatores fisiológicos, patológicos e congênitos. A ausência dos dentes na cavidade oral por sua vez induz a diversos problemas, sendo eles estéticos, fonéticos e mastigatórios, além de desenvolver possíveis alterações psicossociais ao indivíduo (TORCATTO *et al.*, 2012).

Em um contexto histórico, observamos o intuito de reabilitar o desdentado, desde 700 a.C , essas tentativas de próteses primitivas iam desde de substituições com dentes de cadáveres, á “próteses” com materiais como marfim, porcelana, madeira e entre outros. Atualmente, o conhecimento odontológico em reabilitação protética vem se modernizando de forma constante, e aderindo assim a técnicas e materiais inovadores como no caso dos implantes dentários.

Antes dos implantes dentários se tornarem disponíveis, a única opção para a substituição dos dentes em pacientes totalmente desdentados, tanto na arcada superior quanto na inferior, era o uso de próteses dentárias sustentadas por mucosa (ALMEIDA *et al.*, 2015).

Em relação às próteses sustentadas pela mucosa, são comuns relatos de insatisfação, como a falta de conforto, estabilidade e retenção da prótese, tais reclamações se dão principalmente ao contínuo processo de reabsorção óssea, gerando uma constante mudança nas dimensões ósseas da maxila e mandíbula (TORCATTO *et al.*,2012).

A reabilitação protética com o uso de implantes busca oferecer uma alternativa de tratamento mais simples, eficiente e prognosticável, que satisfaça às necessidades e anseios do paciente (Da Rosa, 2003).

Com base nos estudos e técnicas inovadoras, chegou-se a dois principais tipos de reabilitação protética totais com o uso de implantes, são elas: a prótese overdenture (“sobredentadura”) e a prótese protocolo.

O planejamento protético para decisão sobre o uso de sobredentadura ou prótese tipo protocolo deve ser minucioso e baseado nas condições orais e expectativas do paciente, levando em consideração fatores anatômicos, funcionais e psicossociais (ALMEIDA *et al.*, 2015).

O presente trabalho busca através de um caso clínico discutir e analisar os aspectos clínicos e protéticos durante o planejamento de reabilitação dos pacientes edêntulos, frente à utilização de próteses tipo protocolo e overdenture.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação oral, frente à escolha da utilização de próteses tipo protocolo e overdentures.

2.2 Objetivos Específicos

Através de um minucioso exame clínico intraoral e extraoral, analisar fatores anatômicos, funcionais e psicossociais que indiquem o melhor planejamento de reabilitação dos pacientes edêntulos.

3 METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um caso clínico de reabilitação oral em um paciente totalmente desdentado, logo como a metodologia foi realizada a documentação por meio de prontuário odontológico e imagens das etapas mais importantes da sequência de tratamento reabilitador. Cabe ressaltar que houve autorização do paciente para a utilização das imagens.

4 RELATO DE CASO

No relato de caso em questão, será elucidado a forma pela qual proceder para um diagnóstico diferencial na utilização de prótese tipo protocolo de Branemark, a qual se apresenta com um suporte implanto suportada e implanto retida, e também nas situações na qual se pode utilizar próteses fixa em relação ao suporte labial.

Em se tratando de suporte labial, em certas situações as próteses muco suportada e implanto retidas poderão ser o sistema mais adequado, por permitir assim um suporte labial harmônico.

Para assim se efetuar esse diagnóstico diferencial é necessário a utilização de exames intra-orais, extra-orais, análise de modelos montados em articulador semi-ajustável e, também a imagem obtida por tomografia computadorizada de feixe cônico, cone Bean.

Figura 1. Vista frontal da montagem de estudo em articulador.



Importante etapa do diagnóstico diferenciado é um correto planejamento reverso, também reside na visualização de relação maxilo-mandibular e no espaço inter-rebordos.

Figura 2. Vista lateral do espaço inter-rebordos, montados em articulador semi-ajustável.



Nesse contexto, um diagnóstico bastante interessante consiste em moldar o paciente para se obter um plano de orientação, com determinação correta da dimensão de oclusão, relação maxilo-mandibulares adequadas em relação cêntrica, observando todos os requisitos da curva de Spee, assim como a relação com os suporte labial e altura do sorriso do paciente.

A importância da altura do sorriso do paciente e suporte das estruturas extra-orais.

Figura 3. Vista frontal da montagem dos dentes sem resina no fundo de vestibulo.



Seguindo essa linha de raciocínio, pode-se, também, realizar a montagem dos dentes para ajudar no tipo de prótese a ser utilizada.

Figura 4. Vista frontal dos dentes sem resina no fundo de vestibulo.



Diante dessas situações no planejamento reverso observamos casos em relação ao suporte labial e severa discrepância maxilo-mandibular.

Figura 5. Vista da discrepância maxilo-mandibular.



4.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

4.1.1 Seção Terciária

Como mencionado acima, a altura do sorriso é de suma importância para o sucesso da prótese fixa, no caso a altura da linha do sorriso nos faz a proceder de formas diferentes em relação a rabilitação.

Figura 6. Vista frontal da linha do sorriso alta (comprometimento estético).



5 DISCUSSÃO

Neste presente trabalho, o enfoque se dá para o planejamento prévio ao tratamento reabilitador, no qual o cirurgião dentista deve considerar três fatores gerais, visando um planejamento reverso adequado para cada caso clínico, são eles: aspectos cirúrgicos, protéticos e psicológicos (TORCATTO *et al.*, 2012).

Assim, o dentista deve estar ciente que a possibilidade de atender pacientes edentulos incomodados com a perda funcional e estética dos dentes, e também casos de relatos de tratamentos anteriores mal sucedidos, pode ser alta. Logo, por se tratar de indivíduos frustrados e com altas expectativas, todos os parâmetros de vantagens e desvantagens do tratamento reabilitador devem ser esclarecidos.

Quando referente aos aspectos cirúrgicos e protéticos, o profissional deve usar de artifícios como exames intra-orais, extra-orais, análise de modelos montados em articulador semi-ajustável e, também a imagem obtida por tomografia computadorizada de feixe cônico, cone Bean, para que assim se obtenha um melhor diagnóstico e indicação da prótese dentária.

Em relação aos parâmetros cirúrgicos deve ser analisada a necessidade de cirurgias mais radicais, com um maior número de implantes ou não, além de analisar o custo financeiro que melhor se adapte ao paciente.

Um ponto em que se chama a atenção é o aspecto protético, para esse ser elaborado, são indicados vários métodos de diagnóstico diferencial, como por exemplo, a análise de modelos montados em articulador semi-ajustável, no qual permite uma na visualização da relação maxilo-mandibular, adequando-a em uma correta relação centrada, e observando também todos os requisitos da curva de Spee, além de analisar o espaço inter-rebordos. A partir desses parâmetros e relatos do paciente como fraturas em próteses anteriores, analisa-se as relações oclusais do paciente, indicando o planejamento de próteses com uma infra-estrutura de maior resistência às cargas mastigatórias.

No quesito suporte labial, se torna indispensável a montagem dos dentes sem resina no fundo de vestibulo, afim de proporcionar uma vista da relação do suporte labial, e também da altura do sorriso do paciente, o qual permite o suporte das estruturas extra-orais. Desta maneira observamos a questão estética, verificando assim a discrepância entre rebordos, no qual nos permite indicar a necessidade ou

não de uma prótese com um maior volume, partindo do fundo do vestíbulo, como no caso das overdentures, na qual uma das vantagens do seu emprego é a reposição do suporte do lábio, devido à presença da sela acrílica (Ercoli *et al.* 1998).

E por fim ressaltamos que o acompanhamento do paciente durante e após o tratamento é essencial para garantir o sucesso da reabilitação e uma vida mais saudável.

6 CONCLUSÃO

A prótese sobre implante é uma escolha de tratamento reabilitador satisfatório, e que sempre deve seguir parâmetros clínicos e individuais de cada indivíduo, para que assim possa cumprir todas expectativas esperadas. Assim, para que a reabilitação oral tenha uma taxa de sobrevivência de sucesso, é imprescindível que o cirurgião dentista siga todas as etapas corretamente, principalmente o planejamento prévio, para determinação e escolha com certeza do tipo de prótese empregada. Além disso, a comunicação com paciente também auxiliam na finalização do caso de acordo com o que foi previsto inicialmente, permitindo uma satisfação do paciente e do profissional.

REFERÊNCIAS

ADELL, R. et al. A Long-term follow-up study of osseointegrated implants in the treatment of totally edentulous jaws. **The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, vol. 5, n. 4, p. 347-359, 1990. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2094653/>

ALMEIDA, H. C. R., et al. Clinical aspects in the treatment planning for rehabilitation with overdenture and protocol-type prosthesis. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 63, n. 3, p. 271-276, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-863720150003000032920>

DA ROSA, D. M.; ZARDO, C. M.; NETO, J. S. Alternativas protéticas em implantodontia. In: Da Rosa, D. M.; ZARDO, C. M.; NETO, J. S. **Odontologia estética e a prótese fixa dentogengival**. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2003, p. 91-119.

FERREIRA, L. A.; SILVA, R. S.; POLUHA, R. L. Comparação entre overdenture e prótese total fixa sobre implante: revisão de literatura. **Archives Of Health Investigation**, vol. 8, n. 10., p. 647-649, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21270/archi.v8i10.4659>

GALLINA, C.; VIEGAS, V. N. Overdentures e próteses fixas para reabilitação com implantes em maxila edêntula. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, vol. 19, n. 1, p. 61-67, 2007. Disponível em: http://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/3_janeiro_abril_2007/overdentures_protases_fixas.pdf

LORENZI POLUHA, R., et al. Overdenture na reabilitação de paciente desdentado. **Revista Estomatológica Herediana**, vol. 26, n. 3, p. 156-161, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.20453/reh.v26i3.2959>

TORCATO, L. B. et al. Aspectos clínicos influentes no planejamento das próteses sobre implantes tipo overdenture e protocolo. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 33, n. 2, p. 52-58, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/133237>